

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas

Um ann. 12.000
Seis mezes 7.000
Tres " 4.000

Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
" Formosa n. 41

Anno I Num. 10

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, 8 de Abril de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações

Por columna 10000
" 1/2 " 6000
" 1/4 " 4000

Anuncios

Pagina 40 000
Meia dita 25 000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas editoriaes 300 rs
No Manual 100 *

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 8 de Abril de 1904

Coronel Ignacio André Salles.

O partido republicano revisionista perdeu ante-hontem, entre os seus, um dos chefes mais decididos e mais valentes, com a morte de meu saudosissimo e inesquecivel amigo, C.^{el} Ignacio André Salles, prototypo da honradez, da lealdade e da generosidade bem-fazeja.

No municipio de Soure, Ignacio Salles era um anjo tutelar que amparava todos os desprotegidos, que levava a paz e o consolo a todas as almas nos momentos de angustia social.

A pureza de sua consciencia, em tempo algum maculada por um acto de perversidade criminosa, dava-lhe uma sobrehumana coragem, um indomavel valor moral e desse elemento de força dominadora só se aproveitou para fazer o bem a seus semelhantes.

Quantas vezes a sua nobre e leal attitudo não quebrou a furia ao adversario nas pugnas ferozes do partidario aldeão.

Era um moço com o pensar e o sentir de um velho experiente, e seu conselho, para os amigos, nunca se poderia traduzir em violencia, nem na pratica de suas acções era possivel desvendar-se discrepancia das leis moraes.

Pobre e honesto, a sua independencia e altivez espantavam aos que não conheciam bem os filões d'ouro d'aquelle caracter, moldado em puro aço e occulto sob aquella apparencia de homem simples, despreoccupado de sua pessoa e de seus interesses.

Tinha a indomita valentia de um Cid, mas nunca pôz seu braço ao serviço de uma causa injusta.

Ainda ha pouco a rebeldia de seu caracter fez mover contra elle e seus amigos as iras dos dominadores.

Ignacio Salles, chefe situacionista em Soure, recebe do commendador Accioly uma carta, que está em meu poder, determinando que praticasse um acto de perseguição contra uma pobre velha, Genovéa, que cahira no desagrado de um amigo do chefe oligarcha.

Era um despejo violento contra uma creatura desprotegida e o C.^{el} Ignacio Salles recusou-se francamente, mostrando que só pela intervenção da justiça e a requerimento da parte podia ser feito o despejo.

A sua nobre acção irritou contra si o animo do snr. Accioly e novas ordens foram dadas para despejar a velha Genovéa de sua casa e o C.^{el} Ignacio Salles e seus amigos de todas as posições offi-

ciaes no municipio de Soure, entregando-se a direcção do partido ao seu mais rancoroso inimigo.

Soldados de policia foram directamente a Soure cortar a machado as forquilhas da casa da pobre velha, atirando seus trastes ao tempo e a ella e uma netinha moça ao desabrigo!

Almas caridosas intervieram e o dr. Pedro Borges mandou pagar o capricho criminoso do snr. Accioly pelos cofres publicos, donde sahiu sem autorização legal o conto de réis que indemnizou mal o vexame da inoffensiva creatura, que tinha a casa á beira da estrada para agasalhar os viajantes e servir-os do melhor modo.

A resistencia de Ignacio Salles a esse acto de vandalismo bastava para provar a grandeza de sua alma e a nobreza de seus sentimentos, mas, como este, muitos eu podia relatar, pois a mim nada era occulto 'nessa vida, honrada e digna que se finou ante-hontem.

Desde moços que eramos amigos, amando nos como irmãos, ajudando um ao outro nas luctas da vida, sem que jamais um motivo ou palavra esfriasse sequer a confiança na reciprocidade desse affecto.

Desde a proclamação da Republica que andamos juntos em politica e Ignacio Salles, pelas suas nobres qualidades de caracter, todos os dias crescia na minha estima e admiração.

Quando eu publiquei o «Appello Patriotico», dias depois d'elle haver publicado a «Carta Politica», mostrando a perfidia do commendador Accioly, eu recebia com a solidariedade de meus amigos de Baturité, os heroicos pioneiros da revisão, uma carta de Ignacio Salles em que elle dizia: *Meu compadre, com V. para a vida e para a morte na lucta. Não preciso dizer que estamos todos a seu lado.*

Do que fica escripto todos podem imaginar o golpe que me feriu, deixando-me brutalmente desolado em vespera de combate, com um claro imprehenchível nas trincheiras da frente, vendo morto Ignacio André Salles, que nunca recuou nem cedeu logar nas occasiões de perigo.

Traz-ante-hontem esteve elle na recepção do C.^{el} Ozorio de Paiva e seu semblante, comquanto doentio, não era de moribundo e seu entusiasmo pela causa da libertação do Ceará era igual ao de outros tempos, quando a mocidade cantava em nossas almas os hymnos de gloria e amor.

Dispondo de Soure por muitos annos, não praticou um crime nem uma violencia e se era pobre quando entrou para a politica, mais pobre morreu dos bens da terra para se enriquecer dos bens celestiaes, e deixar perpétua na memoria de todos a sua passa-

gem estrellada de boas obras e ensinamentos.

Ignacio Salles tinha 36 annos de idade, pertencia a uma das mais respeitaveis familias da antiga Caucaia e seu pae, o venerando capitão José Salles, era outro typo de lealdade á antiga, sem as convenções de hoje, que obrigam os homens a servirem-se das palavras para occultar os pensamentos.

O C.^{el} Ignacio Salles deixa viuva e 5 filhos que d'elle recebem de herança o immaculado e purissimo nome de um dos mais nobres caracteres que tenho conhecido e para essas creaturas a morte de meu grande e pobre amigo tem a feição de uma catastrophe irreparavel, não me atrevendo levar-lhes palavras de consolo no momento em que o meu coração verte amaro pranto e de meus olhos as lagrimas ainda não se estancaram.

W. Cavalcanti.

OS JAPONEZES

Sua origem. Historia do Mikado. Sua civilização actual. Seus progressos.

A segunda epocha abrange o periodo de 1192 a 1868, sete seculos approximadamente.

Pouco a pouco o Mikado vae perdendo o seu valor, seu poder enfraquecendo-se insensivelmente e o primeiro ministro do soberano, solapando com intelligencia o terreno de seu senhor, despoja-o do exercito, da marinha, das suas terras, dos seus thesouros e assim fica o Japão na realidade com dous soberanos, o espirital, o Mikado e o temporal, o Shogoun, (impropriamente chamada de Taikoun pelos Europeus), soberano militar.

Condescendente em extremo, prestando-se a todos os papeis que impunham os usurpadores, o pobre Mikado limitava-se a ter os seus desejos materiaes satisfeitos: um bom carro puxado por um boi para os passeios no Cartello, facto este consideravel e unico para um paiz onde ninguém podia possuir tal cousa; uma boa duzia de mulheres de sua escolha, que o vestiam, que lhe davam a comida em louça fabricada diariamente para este fim, sem communicação com o mundo exterior, sem tocar com os pés no solo, sem sentir os raios solares em sua cabeça sagrada etc., etc. e mil outras asneiras que eram postas em jôgo para embevecer a sua estulta vaidade.

Duas capitaes são formadas no Japão, uma em Iedo, residencia de Shogoun, outra em Myako ou Kioto, a do Mikado, onde se levantou soberbo e imponente palacio, inacessivel aos peccadores da Terra.

Segregado assim, o Mikado nullificou-se, ao passo que o Shogoun, assenhoreando-se de tudo centralizando todos os poderes em sua pessoa e na de seus daimios, começou a passar para o mundo como o verdadeiro soberano dos Japonezes.

Sete seculos, já o dissemos, durou esta epocha em que o Japão com a sua Constituição das Cem leis, umas sabias, outras, porém, que rebaixam o caracter e a condição do povo, esteve esquecido, isolado das nações cultas.

As classes privilegiadas, as castas, a justiça criminal summaria, os costumes barbaros, os castigos medonhos, as decapitações, os degolamentos, crucificações, os traspases pela lança, a morte pela serra e pelo escaldamento, a polygamia disfarçada foram a face negra que apresentava aquelle codigo, confeccionado por Yeyas e os seus distinctos successores.

A terceira epocha que teve o seu inicio em 1868 até hoje, em que o Mikado, de rei inerte a que se reduziu, se tornou senhor absoluto do paiz, deu um verdadeiro golpe em todas as instituições, alcançou victorias em batalhas travadas em localidades diversas, sem os tumultos que eram de esperar, aniquilou o shogoun que nenhuma resistencia offereceu, renunciou ao isolamento a que estavam entregues os Japonezes, abriu o territorio aos Europeus, firmou tratados de commercio, a civilização iniciou-se sob todos os aspectos.

E' esta a ira de Meidzi a que chamam—a Lei illuminada.

A. Theodorico da Costa.

(A seguir.)

CHAPA

Para presidente—General Antonio Carlos da Silva Piragibe, militar, residente no Rio de Janeiro.

Para vice-presidente:—Coronel Vicente Osorio da Paiva, militar, residente no Pará.

Para 2.^o vice-presidente:—Dr. Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, advogado, residente em Manaus.

Para 3.^o vice-presidente:—Dr. Raymundo de Farias Brito, advogado, residente em Belém do Pará.

Para deputado:—Hermengildo de Brito Firmeza, advogado, residente em Fortaleza.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

Cartas avulsas

A' um candidato constringido

Eminentissimo Chefe.

Não posso conter o ardente desejo de escrever algumas linhas ao meu venerando compatriota, neste momento nebuloso que tantas tormentas annuncia á sua carreira politica de verdadeiro filizardo.

E' grande audacia de minha parte, reconheço, mas as boas intenções de que estou possuido, me animam á empreza tão arriscada, na certeza de praticar uma acção nobre e generosa. Não venho trazer censuras, nem tão pouco engrossamentos, senão avisos salutarees a um velho estadista vergado sob o peso de cruel constringimento.

Sempre senti piedosa sympathia pelos estadistas de meu paiz; e nestes ultimos tempos ainda mais, quer estejam no poder ou no ostracismo; porque, afalar verdadeas victimas sacrificadas ás exigencias de amigos insaciaveis e pouco delicados. E no Ceará então, essas exigencias excedem a tudo, passando além dos limites da decencia, tornando-se uma crueldade inqualificavel.

E' natural portanto, que o autor destas linhas afeiçãoado como é aos grandes homens de estado, se condôa ao assistir a esta terrivel conspiração dos proprios amigos, contra o socego e descanço do eminentissimo chefe que, ha quasi quinze annos, exerce dominio absoluto sobre o seu Estado natal.

E' certo que S. Exc. é homem de uma actividade extraordinaria; é certo que a sua felicidade em politica é quasi phenomenal, dando que pensar a muita gente; mas isto não justifica que os amigos exijam tanto, de modo que abusando da bondade e paciencia nunca desmentidas do chefe, transformem aquelles tão altos predicados em verdadeiro supplicio.

Pois não basta que S. Exc. seja o chefe supremo do Ceará; não basta que, *à volonte*, faça presidente do Estado, um filho, genro, neto, afinal a quem S. Exc. quizer; tudo é pouco, exigem e impõem que seja S. Exc. mesmo o prezidente, porque só assim, dizem elles, ficarão com a faca e o queijo na mão.

Ingrata que é esta gente; e S. Exc. paciente, tolerante, bondoso como se sabe, vae marchando obediente, constringido para o posto de sacrificios que nem sequer, tem para S. Exc. os encantos da novidade, pois já lhe tem experimentado os espinhos, mais de uma vez.

E' esta ingratidão dos amigos de S. Exc. que me revolta; e portanto me permittama ousadia de dirigir ao primeiro estadista do Norte, algumas palavras com o

maior respeito e desprendimento, afim de prevenil-o contra os feios manejos daquelles que o cercam illudindo-o com aclamações e elogios interesseiros, na esperança de gordas recompensas.

Os homens de grande mentalidade que vivem preocupados com problemas transcendentes da alta politica como S. Exc. quasi sempre são victimas da exploração de sua boa fé, de que muito sabem se aproveitar os aduladores de toda sorte.

Si me não enganam as apparencias, é este o caso em que se acha S. Exc. cuja posição deslumbrante tanto desperta inveja aos despeitados, como provoca gula aos comedores.

E' deveras para admirar que S. Exc. tão pratico e traquejado como deve ser na politica cearense, ainda não tenha comprehendido o plano dos amigos que lhe desejam, é verdade, muito bem, porem desejam inda mais o bem delles mesmos.

Abandone o notavel estadista por alguns momentos os problemas transcendentes da alta politica, e faça baixar seu olhar de aguia até a planicie onde rasteja sua troupe de engrossadores gananciosos e incontentaveis. Ahí verá que o aclamam com delirio; que puxarão seu carro si quiser; que engraxarão suas botas se julgarem preciso; mas não explicarão como estragaram tanto a sua politica creando uma situação tão difficil, que somente S. Exc. no entender delles, poderá restabelecer.

De maneira que aclamações não faltam á S. Exc.; burros para o carro terá de sobra; engraxates haverá muitos; mas amigos leas, capazes de pouparem á S. Exc. o constrangimento de acceitar pela segunda vez a presidencia do Ceará; é o que S. Exc. não encontrará — Veremos porque.

Saude Publica

A PESTE

(Conclusão)

O numero dos formoladores não importa saber. Podia ser uma duzia e mais ainda. O antiseptico podia ser tambem outro si é possível haver um ainda mais energico do que o formol, e os resultados, attentas as condições do predio, seriam absolutamente nulos.

Osapparelhos funcionaram durante um hora e podiam funcionar durante uma semana inteira e só haveria prejuizo de tempo e dinheiro e luero de especie alguma.

Os gazes, uma vez formados, em crescente dilatação subiam ao tecto e se escapavam pela coberta, não fechada, como as malhas de uma rede.

Uma hora durou esta improfficua labuta, tempo sufficiente no entender do empregado da Hygiene para destruir todos os bacillos da peste, que ficaram agarrados á estopa dos saccos de preferencia a pelle dos ratos.

Os viveres assim desinfectados foram entregues aos donos e se espalharam por todos os cantos da cidade e pelas localidades do interior, levando com toda a certeza o germen da peste bubonica, si é que elle veio do Maranhão com os generos do vapor Occidente.

Concluindo affirmamos, sem receios de sermos contestados, que a peste bubonica grassou em Fortaleza, Maranguape, Quixadá, com o nome supposto de febre de caroço, de adenite infectosa, limpho adenite-malaric; e que devermos não ter ella tomado vastas proporções, unica e simplesmente ao clima e á luz viva e quente do sol do Ceará. Não devermos, entretanto, facilitar o confiar assim nesses agentes naturaes.

Uma faisca desprezada pode produzir um incendio, diz o proverbio.

Alguns bacillos da peste que fiquem por ahí enterrados em um recanto de algum aposento, escuso podem proliferar, em uma estação propicia, como sejam os dias humidos e escuros de um inverno copioso, como foi o de 1899 aqui, e o germen do mal uma vez achando terreno proprio não fará entre nós os estragos que está fazendo em S. Luiz? Certamente que sim. A pouca luz e a humidade da capital maranhense foram, nos parece, dois factores poderosos da proliferação copiosa do bacillo da peste bubonica.

Escapamos já algumas vezes que a peste fizesse curro nós grandes estragos, mas quem nos dirá que se não modifiquem as nossas condições naturaes de resistencia e que seja amanhã punida rigorosamente a nossa incuria, a nossa criminoso indifferença pela saude publica?

Não deixemos aos posteros mais uma calamidade, que seria perfeitamente evitada, se nos compenetrassemos de nossos deveres e mais ainda de nossas responsabilidades. Não lhes deixemos mais uma tortura, não lhes augmentemos as agonias já por si tão cruciantes na desesperadela lucha pela vida nesta maldadada terra das secas.

A geração vindoura, estejamos certos, não nos perdoará este grande crime perpetrado, pela nossa ignorancia, contra a sua vida. Nós seremos malditos por este attentado.

Nós os particulares unamo-nos aos Poderes Publicos e sejamos juntos um factor unico da Providencia Humana.

Estejamos a postos todas as vezes que periclitar o estado sanitario de nossa terra. Assim procedem os povos cultos que têm uma noção do valor da saude publica no engrandecimento e prosperidade das nações.

Rodolpho Theophilo.

Coronel A. Cruz

Causaram verdadeira repugnancia á sociedade cearense os violentos, indignos e torpes ataques do jornal official ao illustre coronel Antonio Cruz, pessoa respeitada e sempre acatada em nosso meio.

Abriendo espaço á defesa do honrado e prestimoso correligionario ás assacadihas injurias e ignobeis do jornal do governo, transformado em cloaca para assaltar a honra dos adversarios, não respeitando sequer a santidade do lar, recommendamos o artigo de A. Cruz a nossos leitores, excusando-o da linguagem a que a indignação imprimiu demasiado calor, dando á verdade de suas asserções as cores vivas e sem sombra da franqueza que o caracteriza.

Alto brulamonles Accioly

Quebraste o bridão e voltaste em disparada.

Soltaste a matilha, vinha com fome, enchi-lhe a pança e ella vomitou pela 4.ª pagina da cloaca de que és dono, as protervias de que és digno.

Se provares uma só das invectivas que mandaste escrever contra mim, chegarei a dizer que és um homem limpo.

Emquanto á ameaça que me fazes, eu a despréso, sei o valor que ella tem.

Avisas-me que teu chiquerador é ensebado; eu te previno: o meu é de couro cru.

Chamas-me de bebado. Móro nesta capital, ha 39 annos, não ha quem assevere ter-me visto tocar em bebida.

Disseste que eu estava quebrado, que não pagava o que devia. Negocio ha 30 annos. Felizmente, até hoje, não se venceu uma só letra minha, sem que não a pague immediatamente.

Estão ahí as casas bancarias Holderness & Salgado, Boris Frères, Manços Cavalcanti, os bancos do Ceará e Pernambuco. Confunde-me com a declaração de qualquer d'ellas, em contrario do que affirmo.

Queres viver do terror; a uns intimidando com as 600 praças de policia, a outros com a descompostura soez de que és usei-

ro. Talvez já estejas esquecido da morte do inolvidavel e intermerato moço, Tiburcio Rodrigues. Morreu da oppressão exercida por ti de uma maneira cruel e deshumana.

Atacas-me de modo vehemente em tua imprensa, e eu me sinto bem, porque o jornal que te qualifica de Benemerito, eu me envergonharia se dissesse bem de mim.

O publico cearense deve ter a noite passada velado a face, de ver tanta protervia contra um cidadão que ainda não fez orphãos e viuas derramarem lagrimas; que não concorreu para a morte de seus patricios.

As torpezas que vomitaste contra mim, não me atingem; sou o mesmo homem. Poderás dizer o mesmo?

Não. Quando sahes á rua, é de vista baixa, porque tua consciencia te diz: eu sou o verdúgo do povo cearense, elle me amaldiçoa pelas muitas maldades e extorções que tenho commettido.

A. Cruz.

ECHOS E NOTICIAS

Do distinctissimo C.º Vicente Ozorio de Paiva, nosso candidato á vice-presidencia do Estado, e estrenuo defensor da causa dos cearenses opprimidos recebemos, á hora já adiantada, o seguinte despacho que nos enviou de Recife 8.

Jornal Ceará

Felicitó população cearense que se liberta da escravidão Accioly. Avante! Saudações.

Ozorio de Paiva.

"Unitario"

O Jornal do Ceará saúda ao seu collega, no dia de seu 2º anniversario, pela grande conquista que tem feito ao lado do povo, esforçando-se tenazmente por transformar a face politica do Ceará, a cuja frente avança educando, civilisando e reconstruindo caracteres.

Avante! Avante!

Coronel Ignacio Salles

Hontem, ás 8 horas da manhã, teve logar em Porangaba a inhumação do cadaver do nosso inditoso amigo coronel Ignacio Salles. Ao acto compareceu grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, dentre as quaes o coronel J. Brígido, Theophilo Bezerra Filho, Joaquim Jorge Vieira, professor Tristão Spinoza, professor Manoel Jorge Vieira, L. de Oliveira, representando o Unitario, alferes João de Hollanda, Syndulpho Chaves, José Rocha, José Theophilo Sobrinho, Antonio Gurgel, Benjamin Gondim, Antonio Grangeiro, Adauto Padilha, José Octaviano, Prudente Brasil, Joaquim Martins, Carlos Perdigão, H. de Oliveira, G. Abreu, Raul Nabuco, Manoel R. Bertrand, R. Saunders, F. Mesquita, A. Fabio, Manoel Diogenes, J. Cals, Joaquim Monteiro, Francisco P. de Azevedo, V. Bezerra, R. Souto, José Costa Souza, F. Meirelles,

Pedro P. Machado, J. Braga, dr. Raul Rocha, A. Monteiro, Valerio de Salles, E. Guiomar, J. Albano, Cezar de Oliveira, J. Augusto, Attila Amaral, J. Pessoa, Julio Gaspar, Alfredo Salles, Alfredo A. Salles, Adolpho Salles, Manoel M. Salles, Fausto Salles, e muitos outros cujos nomes nos escapam.

No cemiterio L. d'Oliveira, em palavras emocinantes fez a apologia do morto.

O Jornal se fez representar por nosso collega Leonel Chaves.

Foi celebrante o padre Clime-rio Chaves, vigario de Soure, auxiliado pelo Revm. Sr. Dr. Monte

No dia 12 do corrente pelas 7 horas da manhã 7º dia do seu passamento haverá exequias sollemnes na matriz de Soure.

Convidamos a todos os amigos para assistirem a esse acto.

Esteve entre nós o nosso prestimoso amigo e correligionario coronel Valerio de Salles, uma das influencias politicas de Porangaba. Agradecemos a visita.

Acaba de desembarcar de bordo do "Espírito Santo" o nosso joven amigo, pharmaceutico Joaquim Brasil de H. Cavalcante, a quem cumprimentamos.

De Guarany achá-se nesta capital o nosso amigo tenente-coronel Francisco José de Menezes, influencia politica naquella localidade a quem cumprimentamos.

De igual procedencia chegaram os nossos amigos tenente Camillo Ferreira de Almeida e capitão João Marques de Oliveira. Cumprimentamol-o.

Esteve em nosso escriptorio o nosso amigo major José Gomes de Mello, tabellião de Maranguape.

Achá-se nesta capital o nosso amigo coronel João Correia Filho, digno vereador da Camara Municipal de Maranguape a quem cumprimentamos.

Achá-se entre nós o nosso distincto correligionario e amigo Luiz Pereira, influencia politica em Nova Floresta.

Seguirá no horario d'amanhã para aquella localidade, onde é acreditado commerciante. Abraçamol-o, desejando-lhe feliz viagem.

Escrevem-nos um dos companheiros de Placido de Castro nos ultimos tempos da campanha do Acre:

"E' na minha qualidade de brasileiro patriota, que leve a subida honra de servir sob as ordens do valoroso e digno coronel Placido de Castro, que eu venho chamar a vossa attenção para o facto da passagem nesta capital do invicto chefe acreano, no dia 11 do corrente.

Deante das delirantes aclamações que lhe foram tributadas pelo povo do Pará e Amazonas, não é digno nem justo que o Ceará se deixe ficar atraz.

Si nessa gloriosa campanha do Acre destaca-se sobranceiro o vulto legendario do bravo gaúcho, não nos é licito esquecer a legião de bravos que o secundou nessa jornada, legião essa composta em sua grande maioria de filhos desta terra abençoada do Ceará.

Placido foi a cabeça, porém o cearense foi o braço executor das suas ordens.

Foi com o apoio decidido e patriótico dos acreanos, isto é, dos cearenses, que o coronel Placido de Castro pôde conseguir com o seu tino superior, com o seu patriotismo nunca desmentido, com intelligencia lucida, com energia, tenacidade, valor e heroismo comprovados, com a sua probidade inatacavel, despertar a nação e o governo do torpor costumado, reintegrar a patria e libertar 40 mil brasileiros do jugo aviltante do estrangeiro.

O Ceará, pois, não pôde se deixar ficar atraz nas merecidas homenagens prestadas pela nação inteira aos valentes acreanos, na pessoa do seu heroico chefe Placido de Castro.

O Acre é um prolongamento do Ceará, é filho principalmente do povo cearense. Foi o povo cearense, esse povo de titans, que, qual outros bandeirantes, conseguiu a custa de milhares e milhares de vidas, desbravar e tornar habitavel aquella inculca e fertil região do paiz.

O Acre é hoje o maior padrão de gloria do esforço e valor do immigrante cearense. E', pois, um dever de todo o patriota cearense render preito de homenagem, admiração e respeito ao invencivel libertador do Acre, Placido de Castro.

E o Jornal do Ceará como um dos paladinos do povo desta terra, eu espero ver collocar-se á frente dessas manifestações ao merito e ao patriotismo acreanos.

São estas, sr. redactor, as considerações que me occorrem ao saber da passagem de Placido de Castro e de alguns de seus bravos companheiros por esta cidade.

Subscrevo-me seu admirador e criado obrigado—Ph. de M. Pinto Marques.

Pelos telegrammas sabemos terem estado imponentes as manifestações a Placido de Castro no Pará e Manaus. A colonia cearense tomou parte saliente em todas as festas. Em Manaus foi um dos directores das festas ao heróe do Acre, o nosso distincto conterraneo dr. M. Solon R. Pinheiro, que foi sempre um dos melhores amigos dos patriotas do Acre.

Em companhia de Placido de Castro, vêm diversos dos seus mais distinctos companheiros da campanha do Acre: coronel Rodrigo de Carvalho, patriarcha da revolução; o bravo e distincto engenheiro Gentil Norberto, que foi ajudante-general do exercito acreano; o dr. Baptista de Moraes, chefe do corpo de saude da revolução; e o dedicado coronel Joaquim Victor da Silva.

Anuncios bibliographicos

Todo livro, brochura ou folheto enviado ao Jornal do Ceará será annunciado nesta secção a menos que não seja analysado no corpo do Jornal.

Os autores e editores que desejarem se utilizar desta secção deverão enviar dous exemplares de cada publicação, a esta redacção.

Leal Junior, Pronuncia francesa, 1903 Livraria Magalhães, fundada em 1888, Bahia.

E' um folheto de 38 pags. em que o Sr. J. P. de R. Leal Junior expõe lições sobre pronuncia francesa, facilitando aos principiantes a conhecer o valor das letras e dicção da lingua. E' dividido em 8 lições e está ao alcance de todas as intelligencias.

Para a União seguiram os nossos dignos amigos Francisco Nunes Pereira e Gerardo Correia Lima. Boa viagem.

A passeio seguiu para Maranguape o nosso collega Benevenuto Lima.

O nosso amigo Antonio Lagos de Moura Cavalcante, de Maranguape, deu-nos o prazer de sua visita. Agradecemos.

Pacatuba.—Escrevem-nos desta cidade:

A maioria do eleitorado deste municipio reuniu-se e formou o partido de opposição á Olygarchia Accioly, ficando o seu directorio assim organizado: Dr. José Cabral de Mello, coronel Estevão José de Almeida, major Luiz Gonçalves da Justa, capitão Antonio Gonçalves da Justa, capitão Antonio Accioly de Vasconcellos, capitão Joaquim Ferreira Assumpção, Antonio Cabral de Mello Sobrinho.

O nosso illustre amigo dr. Belisario F. da Silva Tavora e sua exma. consorte tiveram a gentileza de communicar-nos o nascimento de sua filha Carmen, occorrido a 13 de março na cidade do Rio de Janeiro.

A' recém-nascida affluem todos os risos da felicidade, são os votos do Jornal, que se associa ás justas alegrias de seu devoto amigo dr. Belisario Tavora.

Propalla o sr. coronel Correa, por intermedio dos seus cabos eleitoraes, que nós não havemos de votar em Soure, na eleição de 11 do corrente mez.

Afirmam estes auxiliares que o seu chefe tem em casa muitas armas e bastante munição de guerra, e o facto toma viso de verdade, desde que seu director espiritual, o sr. Targino Mendes, seguiu para ali, levando ás vistas do povo, um rifle reluzente ao reflexo do sol.

Prevenimos ao sr. Correa—que somos muitos e s. s. é representado pela sua pessoa e pelo sr. Targino.

Havemos de repellir com usura, Pena de Talião. Soure, 6-4-904.

Os Esteves.

Está augmentada a chapa-nota diaria de palacio. Até o Pedrinho!! Plantão amanhã alma do João Cabano.

Excursão politica

Sabbado ás 7 horas da manhã, em trem especial seguiu com destino a Senador Pompeu o nosso illustrado amigo Coronel João Brígido, acompanhado de brilhante e distincta comitiva, composta do Srs. Hermenegildo Firmesa, Francisco Gomes Parente, Coronel Carlos Felipe Rabello de Miranda, Coronel Benedicto Gomes, Semeão Corrêa, Armando Monteiro, Francisco de Alencar Mattos, Virgilio Barbosa, Tobias Hollanda, José Bezerra de Menezes, Virgilio Ignacio, Manoel Saityro, Francisco Medeiros e muitos outros.

Em todas as estações foram os illustres excursionistas recebidos festivamente ao espoucar de girandolas de foguetes e aclamações delirantes ao venerando Coronel João Brígido, ao nosso director Dr. Waldemiro Cavalcanti, General Piragibe, Coronel Ozorio de Paiva, Srs. Solon Pinheiro e Farias Brito.

Em Maracanhú foi servido profuso e abundante lunch aos excursionistas, recebidos pelos nossos correligionarios

d'aquella localidade, seguindo em nossa companhia o dedicado amigo Antonio de Alencar.

Em todas as outras estações foi a comitiva recebida com as mais subidas provas de consideração e estima, ao estrugir do fogos.

Às 8 3/4 chegava o trem a Baturité aonde estava preparada brilhante e significativa manifestação. Ao aproximar-se da estação o trem, fenderam o ar innumeras girandolas.

Na gare estacionava um grande numero de correligionarios nossos que proromperam em aclamações aos nomes do Coronel João Brígido, Dr. Waldemiro Cavalcanti, Senador Lauro Sodré, General Piragide, Coronel Ozorio de Paiva e outros.

Ahi foi servido lauto banquete no qual tomaram parte os distinctos excursionistas.

Ao findar o banquete, um grupo de gentis senhoritas, tendo como interprete a intelligente preceptora D. Dinha Araujo, saudou o venerando Coronel João Brígido, cobrindo-o de flores inebriantes que perfumaram o ambiente da sala.

O Coronel João Brígido agradeceu a manifestação que lhe acabavam de fazer, saudando os directores do valente partido opposicionista de Baturité.

O talentoso moço Godofredo Maciel, ergueu entusiastica saudação ao Coronel João Brígido em nome d' "O Municipio" e de seus amigos opposicionistas de Baturité.

O brioso e intelligente joven Virgilio Barbosa brindou a redacção d' "O Municipio" nas pessoas de seus distinctos redactores: Coronel José de Alencar Mattos, Dr. José Martins de Freitas e Galdino Chaves. Agradeceu esta saudação, Godofredo Maciel que em phrases eloquentes mostrou o valor, o merito de cada um de seus distinctos redactores e a posição brilhante d' "O Municipio" desde o inicio de sua vida quando rompeu com a politica local, até que se desligou da chefia do Commendador Accioly e se poz ao lado do povo independente do Ceará, profiigando a barbara matança de 3 de janeiro, feita pela policia assassina e cobarde do Presidente do Estado.

A uma hora da tarde saía o trem com destino ao Quixadá, seguindo com os excursionistas os Srs. Godofredo Maciel, Coronel José de Alencar Mattos, Dr. Francisco Maciel, Coronel Clementino de Hollanda, Galdino Chaves, Antonio Thomaz e outros.

(Continúa.)

Ao povo de Pacatuba
MANIFESTO

O Directorio organisador do partido opposicionista em Pacatuba, secundando neste solemnisimo momento aos Grandes Brasileiros que hoje trabalham em prol do engrandecimento Nacional, vem apresentar ao eleitorado de Pacatuba o presente manifesto convidando aos filhos desta infeliz terra, que soffre ha treze annos (!) o peso do infortunio, causado por uma politica feudal, pernicioso, como tem sido a olygarchia acciolyana, a bater-se pela grandiosa idéa que a surge—a revisão.

Quatorze annos de regimen presidencial decorridos, têm provado exuberantemente, quanto nos tem sido fatal, a todos os ramos de vida deste grande Paiz.

Agora que todos os corações estremezem na pugna da salvação da Patria; que toda juventude brasileira delira de entusiasmo; que todo o cearense compenetrado de seu dever, tem se collocado, para a liberdade brasileira, ao lado dos 17 denodados combatentes, illustres signatarios do manifesto publicado no "Unitario", porque nós filhos de Pacatuba, porque nós filhos desta terra opprimida que outr'ora libertou escravos, porque nós também não mastreamos a bandeira da nossa liberdade, bandeira que represente,

que prenuncie a aurora de nossa redempção?

Porque? Dignos conterraneos, patricios, dignos filhos da terra onde nascemos, levantai-vos com ardor, levantai-vos, e a gloria será no'ss e os louros da victoria cairão sobre nós, porque com o nosso esforço, com a nossa coragem, a palma nos está reservada.

Sacudi o jugo que nos opprime, pois é dever de todo cidadão que aspira á sua liberdade.

Alistemo-nos á grande idéa da revisão da constituição, trabalhemos sem desfallecimento, porque a revisão é uma idéa vencedora, porque ella é uma idéa nacional.

O indifferentismo no presente momento, é um crime, cuja heidiondez ficará registrada na historia patria em caracteres de *miséria!*

Não acreditamos, não podemos conceber, que haja brasileiro, cujo coração ainda pulse pelas idéas grandiosas, que deixe de batalhar ao lado de Waldemiro Cavalcanti e João Brígido, estes dois luctadores intrepidos da verdade, que synthetizam em toda plenitude a coragem civica cearense?!

Amigos, animemo-nos, embora que a bandeira da nossa independencia tenha um pedestal de cadaveres.

Coragem no cumprimento de nosso dever e a gloria nos pertence.

Avante amigos!
Abaixo a olygarchia!
Viva a Patria brasileira!
Viva a revisão!

O Directorio,

Justo Gonçalves da Justa
Dr. José Cabral de Mello
Joaquim Pereira d'Assumpção
Luiz Justa

Adhesões

Acta da installação do partido Revisionista Massapense

Aos dezoito dias do mez de Março do anno de mil e novecentos e quatro, nesta villa do Massapé, em casa de residencia do cidadão Coronel Miguel Archanjo d'Aguiar, onde se achava reunido crescido numero de amigos, sob a presidencia provisoria do Ill.^{mo} Sr. Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, este usando da palavra, expoz a critica situação de nossa infeliz Republica, entregue, até então, á olygarchias e filiotismos indecentes, provando exuberantemente serem seus defeitos principais, sinão unicos, os emanados de uma constituição retrograda, como é a de 24 de Fevereiro; ao terminar convidou a todos os presentes para auxiliarem no grande desideratum, sustentado na imprensa e na tribuna valente e dignamente pelos dous intemeratos e eminentes brasileiros—Excm.^{os} Senadores Lauro Sodré e João Cordeiro—a revisão da constituição de 24 de Fevereiro—citada, idéa que foi calorosamente applaudida por todas as pessoas presentes, elegendo-se logo, em seguida, o seguinte.

Directorio:

Miguel Archanjo d'Aguiar—Presidente
Francisco Sabino da Costa—Secretario
João Leocarpio Soares
Pompeu Mendes de Vasconcellos
Raymundo Aguiar
Francisco Epaminondas Pereira Mendes
Antonio Augusto de Menezes
Francisco Queiroz
Miguel Archanjo de Barros
Miguel Dias de Carvalho
Antonio Joaquim d'Araujo
Vicente Aguiar Souza
Joaquim Casimiro d'Aguiar
Antonio Raymundo Ferreira Gomes
José Arteiro Soares

Depois, sob a presidencia do presidente effectivo coronel Miguel Ar-

chanjo d'Aguiar, ainda fallaram os Srs. Majores João Leocarpio Soares, Miguel Francisco Carneiro da Frota, Francisco Epaminondas Pereira Mendes e os esperancosos estudantes Antonio Raymundo Filho e José Modesto Ferreira Gomes, que foram unanimes em mostrar a conveniencia, quanto antes, da revisão da constituição actual, como unica taboa de salvação para nossa Patria, sendo os oradores freneticamente applaudidos. Encerrada a sessão, lavrei a presente acta que vai assignada pelo Directorio e correligionarios presentes. Eu, Francisco Sabino da Costa, secretario a escrevi e assigno.

Miguel Archanjo d'Aguiar—Presidente
Francisco Sabino da Costa—Secretario
João Leocarpio Soares
Pompeu Mendes de Vasconcellos
Raymundo Aguiar
Francisco Epaminondas Pereira Mendes

Antonio Augusto de Menezes
Francisco Queiroz
Miguel Archanjo de Barros
Miguel Dias de Carvalho
Antonio Joaquim d'Araujo
Vicente Aguiar e Souza
Joaquim Casimiro d'Aguiar
Antonio Raymundo Ferreira Gomes
José Arteiro Soares
José Frederico d'Albuquerque
João Pereira da Costa
Guilherme Ferreira de Vasconcellos
Luiz Nelson Lopes. (Directores.)
Continúa

Soure

Continuação da adhesão de Soure:

José Anastacio Tabosa, Manoel Barbosa da Cruz, Francisco Octaviano de Azevedo, Braz Alves do Carmo, Salustiano Alves do Carmo, Joaquim Alves de Souza, André Alves de Souza, Pedro Gonçalves de Moura, Alexandre José Ribeiro, Francisco Manoel Bezerra, Alfredo Augusto Ribeiro, Vicente Bernardo da Costa, Manoel Raymundo do Nascimento, Benedicto Gaspar de Noyzoza, João Guilherme Taylor, Carlos José de Noyzoza, Pedro da Rocha Moreira, Antonio Xavier da Silva, Antonio Francisco Ferreira, Raymundo Torquato de Araujo, Francisco Gomes de Oliveira, João Gomes da Silva, Vicente Monteiro Gondim, João Ferreira de Moraes.

Continúa.

Potocas

A Republica declarou hontem que hoje não apparecia porque vai limpar-se. Faz bem o collega; seus ultimos numeros vem sujos como um balde do Romão; limpe-se e appareça. Creolina e sulphato de ferro nas vestes da Republica e na lingua dos redactores.

O velho Accioly dobrou as sentinellas da chacara dos leões. Em vez de um tem dois cabos atraz.

SECÇÃO DE TODOS

Pacatuba

Não é intenção minha demonstrar o enfraquecimento do partido oligarchico de Pacatuba, porém como não encomendei redacção ao individuo autor de uma carta vinda daquella localidade, publicada no pasquim official, de hontem, e esse typo covarde, de uma covardia moral ou consciencia de mentira, usa de um meio que o excusa de assignatura, a quem desejava conhecê-lo para desmentil-o pessoalmente, teve a gentileza de forjar tão boa reportagem, passo a esclarecer-lhe alguma cousa que ignorou saber:

Um dos individuos, sr. anonymo, sou eu, que tenho a consciencia de estar collocado, physica e moralmente, muito acima de sua infeliz pessoa, que não pôde representar mais que um anonymo.

Se assim me expresso, é que tenho a certeza de que sou superior a qualquer um dos poucos oligarchicos que infelizmente existem ainda em minha pobre terra!

Se algum, como disse, levou alguma informação porventura, não foram falsas, pois quem quer que tenha escripto a tal carta é incapaz de dizer, sem visera, que mintio, o que seu caracter poderá correr em paralelo com o meu.

Se o expresso que conduziu o coronel João Brígido, demorou em Pacatuba, foi por um compromisso pessoal, se bem que commigo,

vieram alguns amigos que me acompanharam na occasião.

Nós, revisionistas, defensores de uma idéa tão sublime quanto é repugnante a que abraçamos, estamos solidarios, temos o nosso directorio organizado, temos o povo, que nos acompanha espontaneamente, e nós, infelizes retrogrados que viveis ás expensas governistas, o tendes?

Uma politica desorganizada, sem directorio, que não tem mais enthusiasmo, nem coragem para proclamar sua independencia na situação difficil em que se acha, necessita até de abaixo-assignados, como se pôde ver pela circular que ultimamente expediu, servindo de ridiculo em seu proprio seio.

Adens, venha a scena de cara limpa, levante a visera, e eu direi que valor merecem suas palavras, infeliz creatura que nem a coragem da responsabilidade de seus actos tem.

6-3-904.

Justo Gonçalves da Justa.

Conselhos perdidos e infamias da "Troupe"

A "troupe" d' "A Republica" que só sabe tecer encomios a gatunos e assassinos, classifica de arruaças as expansões de jubilo que transbordam dos corações da mocidade, numa verdadeira apothose aos candidatos opposicionistas.

As arruaças que têm havido, têm partido do governo e dos mundões da terra que querem soffocar o direito do povo á torça de sabre e de carabina.

Mas., fiquem sabendo os d' "A Republica" que nada aproveitarão com suas ameaças e perdidos conselhos, porque jamais um povo que se acha fóra da lama que tenta empolgar os destinos do Ceará, se submeterá a imposições de um governo despótico, de uma oligarchia aviltante e que declina para seu occaso.

A mocidade, o povo que constitue a supremacia cearense, e faz opposição ao governo que o manda assassinar na praça publica, despreza os conselhos que de envolta com a infamia formam o artiguete "as arruaças."

Sim, despreza-os por ser um povo heroico e sumamente patriótico, porque sente correr-lhe nas veias o sangue puro de seus avoengos e não o contaminado pelo virus do "mal levantino" —engrossamento ignobil e torpe.

Despreza-os, porque não sabe mover a manivella da engrenagem que faz o homem perder o caracter, deixando-se calcar aos pés da multidão inconsciente que passa e que faz distribuir titulos de benemerencia a mediocridades e prestigia a homens sem predicados que o recomendem.

Desta maneira o povo que se acha acima dos pantanos onde jazem os pretorianos, não pode deixar-se guiar por pessoas que surdas aos dictames da honra, perderam a vergonha, e beijam submissos as patas que as esmagam.

O articulista da "troupe" dá mostra de quanto é degenerado e perverso seu coração.

Diz elle "não queremos que se reproduzam scenas de sangue, mas preferimos pertencer a uma terra em que o governo saiba ser forte na repulsa de arruaçeiros, a uma patria envelhecida, em que o poder publico vacillante e tibio, não saiba defender e garantir o cidadão."

Isto é o que preferem os do governo, homens despoticos, Neros e Tigellinos, mas não as pessoas sensatas e ordeiras que desejam um governo de paz, fazendo a felicidade e o engrandecimento da patria.

Com as palavras que acima transcrevemos, querem os engrossadores da chacara dos leões, os amantes do "cabaret" despertar o peculiar arrebatamento do homem que ha muito deixou de ser o medico humanitario, para se constituir sedento verdugo do povo cearense.

Mas., fiquem sabendo uma vez por todas: si o governo se acha com direito de opprimir o povo, este também o tem de se revoltar e reagir contra seus desmandos; si o governo tem 500 sicarios, o povo é mil vezes mais forte; si o governo dispõe de combains, ao povo também não faltam rifles; si o governo conta com os cofres publicos, o povo é senhor de seus haveres e pode transformar-os em munições. Fiquem portanto certos os d' "A Republica" que o povo saberá reprimir os desvarios do governo, não cedendo nem a conselhos —perdidos nem a ameaças.

Ceará, 29 de Março de 1904.

Janqueira Guarany.

PARODIANDO

Ai meu pobre Ceará achas que é pouco, De um Pedro Malasarte a prepotencia Deixas que te apure a paciencia Um "venerando" um nescio um louco,

Que faz o povo teu, é cego? é mouco? Não escuti não vó tanta indolencia Porque não faz correr «Sua Excellencia» E o "Eminente", á poltra a socco?

Ai progenio de antigos lusitanos! Ai raça de caboclos tão valentes! Ai sangue de innumeros africanos!

Quem te viu, quem te vê d'Iracema gente A olygarchia fez-te em poucos annos Povo de escravos que o grillão não sente.

Piróca.

Centro Artístico Cearense

A Comissão Executiva desta agremiação convida aos companheiros agremiados para uma reunião de assembléa geral, a qual terá logar no domingo 10 do corrente ás 2 horas da tarde no logar do costume. Pede-se o comparecimento de todos, visto como trata-se de negocios de alto interesse da classe.

José Bezerra de Menezes,
Theodomiro de Castro,
Theophilo Cordeiro.



IGNACIO ANDRÉ SALLES

Henrique José d'Oliveira convida aos amigos de seu estimado compadre, Ignacio André Salles, para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, na Igreja do Coração de Jesus, por descanço de sua alma, ás 6 1/2 horas da manhã.



D. Maria Correia do Amaral

A familia de D. Maria Correia do Amaral, hoje fallecida ás 11 horas do dia, convida aos parentes e amigos para assistirem ao seu enterro, que se realizará amanhã ás 7 1/2 horas do dia. Desde já se confessa agradecida.

CANARIOS

Vende-se no «Café Iracema» canarios belgas e portuguezes.

Feijão mulatinho, mi-

LHO novo em sacco de algodão ARROS novo. FARINHA de mandioca. XARQUE especial, vende-se por preço sem competencia á Praça do Ferreira n. 33— Raymundo Maciel.

© LEITÃO

Recebeu—Appolinaris, biscoitos inglezes, cerveja Guinness e cidra ingleza.

49—PRAÇA FERREIRA—49

200.000.000

Grande Loteria da Capital Federal Extração Sabbado, 9 de Abril

PEÇAM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Segurança

os melhores
contra a
humidade



Unicos Depositarios
desta marca em
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

9-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

9-15

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Altaitaria Amancio

-DE-

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encommendas, que serãõ executadas com promptidão e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

9-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito .

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FOTALEZA

9-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaros e MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Aos astmaticos

O XAROPE DE URUCU'

DE

Rodolpho Theophilo

PHARMACEUTICO

Ha vinte e cinco annos que manipulo este preparado pharmaceutico, cujo valor therapeutico provam todos aquelles que delle fizeram uso e ainda mais o seu sempre crescente consumo e as imitações que têm apparecido em todos os Estados.

Se o xarope de urucú fosse um curatudo ha muito tempo teria cahido, como acontece ás panaceas, que entram no mercado ao toque seductor do reclame, têm uma vida ephemera e desaparecem por uma vez das pharmacias. O xarope de urucú para se fazer conhecido, e considerado como um bom remedio contra a asthma e bronchite astmatica, de pouco annuncio precisou. Os doentes que uzaram pode-se com toda a verdade dizer, foram quem o divulgaram, o tornaram conhecido.

A sua fama tornando-se grande vieram immediatamente os exploradores do trabalho alheio.

Em cada provincia appareceu um fabricante de xarope de urucú. O primeiro de que tive noticia, ainda me recordeo, foi um droguista da Côte, a quem eu consignava este meu producto.

A grande acceitação do remedio tocou a cobiça deste meu correspondente e lhe tirou os escrupulos. Assim manipulou um xarope de urucú e teve a coragem de copiar todos os dizeres do meu rotulo, quanto a diéta, dozaagem, enfim tudo para o rotulo do preparado delle. Com todas estas fragilidades de caracter que nada abonam o criterio profissional, não conseguiu impor a sua droga e ella em breve desaparecia das pharmacias. De então para cá muitos fabricantes de xarope de urucú tem apparecido e vão tendo todos a mesma sorte daquelle. Já não são somente de pharmaceuticos diplomados que apparecem imitações, agora até de praticos de pharmacia!..

Agora mesmo me dizem do Recife que lá appareceu um novo xarope de urucú e por preço mais modico.

Respondi que isso em nada abalava o credito e diminuia o consumo de minha preparação pharmaceutica, que esta imitação fatalmente teria de cahir como tem cahido todos as outras de vinte annos até hoje.

Os doentes é que devem se prevenir com estas imitações e os medicos em ruas receitas devem declarar que xarope de urucú querem se o meu ou de outro fabricante qualquer.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de--

João Tiburcio Albano

ATENÇÃO

Deseja-se comprar uma casa de 3 portas de frente, com boas accomodações. Para informações dirijam-se á rua Senador Pompeu n. 235. 1-5

